



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

**Promover a construção de uma cidade universitária para o
desenvolvimento da indústria educativa**

Atrair capitais para dinamizar a diversificação económica

A sombra da epidemia persiste e, tal como disse o Secretário para a Economia e Finanças na Assembleia Legislativa, “com os mapas do passado podemos não encontrar os destinos do futuro”. Assim, temos de ser mais activos e explorar mais sectores com base nos existentes, a fim de criar mais postos de trabalho para Macau para, a longo prazo, estabilizar as receitas do Governo e manter as diversas despesas relacionadas com o bem-estar da população.

De facto, quando falamos na industrialização da educação para a diversificação das indústrias de Macau, não se trata de uma estratégia sem soluções ou fundamento. Pelo contrário, temos as bases suficientes e as condições favoráveis para a sua concretização. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento da educação como uma indústria contribui para reforçar a competitividade e o “soft power” de Macau. Tal como no território vizinho, há alguns anos, os serviços educativos foram já considerados como uma das seis principais indústrias emergentes e, assim, através da industrialização do ensino pode-se inverter a situação monolítica da economia baseada na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

indústria ligeira, promovendo a diversificação industrial e reforçando a capacidade de resposta aos problemas económicos.

Tomando como referência as experiências do Interior da China e de outros países, não se pode de modo algum menosprezar a contribuição económica trazida pela industrialização da educação. Por exemplo, segundo um estudo publicado em 2019 nos Estados Unidos da América, por cada 7 estudantes admitidos podem ser criados 3 postos de trabalho em sectores que não sejam da área do ensino. Na Austrália, a prestação de serviços educativos é considerada uma das três maiores indústrias exportadoras que sustentam mais de 130 mil empregos e um enorme mercado consumidor. No Interior da China, a mercantilização do ensino superior regista também um forte crescimento, orientada para a promoção da indústria, da tecnologia e da integração entre “indústria-academia-investigação”, bem como para a formação de talentos.

Segundo as experiências referidas, a mercantilização do ensino superior pode não apenas aliviar os encargos financeiros do Governo, como também promover a procura interna e o desenvolvimento do mercado imobiliário, aumentar as receitas do Governo e criar um grande número de empregos. Em Macau, neste momento, já há 10 instituições de ensino superior, entre as quais algumas subiram gradualmente no *ranking* das instituições de ensino superior no mundo, e uma parte dos seus resultados da investigação científica alcançou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um sucesso notável a nível internacional.

Face ao desenvolvimento da Grande Baía e da ligação estreita entre Macau e Hengqin, o Governo deve aproveitar as vantagens de Macau e as oportunidades de expansão do mercado interno. Mais, se conseguir terrenos para construir uma “Cidade Universitária”, atraindo investimentos para promover a industrialização do ensino e aproveitando o poder de compra dos estudantes estrangeiros no seu consumo diário nas zonas próximas da cidade universitária, irá certamente conseguir uma maior diversificação dos sectores industriais e proporcionar uma nova saída para a sobrevivência das empresas, criando mais postos de trabalho para os residentes locais.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve ponderar aumentar a taxa de admissão de estudantes do exterior nas instituições de ensino superior locais, para reduzir os encargos financeiros do Governo e aumentar as receitas dessas instituições, definindo também que uma parte adequada dessas receitas seja aplicada para subsidiar os alunos locais excelentes, aliviando-lhes os encargos económicos devido à epidemia. Por exemplo, deve aumentar a dotação de bolsas de mérito e de bolsas-empréstimo para os estudantes locais, alargando o âmbito desses apoios financeiros até aos cursos de mestrado e de doutoramento, etc., e promover a autovalorização e a mobilidade ascendente dos jovens locais. O



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo vai fazê-lo?

2. O Governo deve aproveitar melhor os terrenos desaproveitados e os terrenos da Ilha de Hengqin, e tomar como referência as experiências dos países e regiões vizinhas, no sentido de atrair, através de políticas preferenciais, as melhores instituições de ensino do mundo a estabelecerem-se em Macau, com a abertura de cursos, realização de trabalhos de investigação científica e criação de sucursais dessas instituições. Mais, tomando como referência o modelo pedagógico da Universidade de Macau, deve promover activamente a cooperação com mais instituições do ensino superior de renome do Interior da China, para a construção de uma “Cidade Universitária” na Zona de Cooperação Aprofundada, tal como melhorar as condições nas suas proximidades para atrair investimento e dinamizar a economia das duas regiões. Vai fazê-lo?

3. Tendo em conta o futuro desenvolvimento integrado de Hengqin e Macau, como é que o Governo da RAEM vai promover a integração das áreas de estudo no ensino com a economia regional? Como é que as autoridades vão reforçar a transformação e a concretização da integração “indústria-academia-investigação”, para elevar a competitividade e a reputação a nível mundial das instituições de ensino superior de Macau, e formar mais talentos diversificados para o seu desenvolvimento?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Material de referência:

1. Estudo sobre a Estratégia de Mercantilização do Ensino Superior em Macau – Associação Económica de Macau, Dezembro de 2021
2. “Os Problemas existentes na industrialização do ensino” - Fórum Bauínia de Hong Kong
3. “Deve ou não desenvolver-se novos sectores a partir da inovação do ensino superior em direcção à industrialização”- Página electrónica “Huanqiu”
4. “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2021”, Governo da RAEM
5. “Fazendo com que o ensino superior de Macau se torne um componente importante da diversificação adequada da economia de Macau”- Universidade da Cidade de Macau
6. “Introdução ao Desenvolvimento Industrial do Ensino Superior de Macau”- Grupo de Estudo da Associação de Estudo de Inovação e Desenvolvimento de Macau, Maio de 2022

31 de Outubro de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In